



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO
CREA-SP

SÚMULA DA 143ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE
DE MEIO AMBIENTE – EXERCÍCIO 2021

Data: 09 de novembro de 2021.

Local: Sede da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Salto (ACIAS) - Av. 9 de Julho, 403 - Centro, Salto/SP.

Presenças: Geog. Fernando Shinji Kawakubo, Eng. Quim. Francisco Innocencio Pereira, Eng. Civ. e Eng. Seg. Trab. Henrique Di Santoro Junior, Eng. Eletric. Paulo Takeyama, Tecg. Mec. Proc. Ind. Pedro Alves de Souza Junior, Eng. Amb. e Eng. Seg. Trab. Rafael Henrique Gonçalves, Eng. Agr. Ricardo Victoria Filho e Geol. Ronaldo Malheiros Figueira. -

Convidados: Eng. Agr. Waleska Del Pietro Storani.

Apoio Técnico: não Houve.

A - Sala anexa ao auditório.

Horário: 09h00 às 10h00

Item I – Verificação do quórum: Confirmado o quórum, o Coordenador, Eng. Rafael Henrique Gonçalves deu início a reunião. Inicialmente, o Coordenador agradeceu a todos os Conselheiros pela presença na reunião. O Coordenador expressou os seus agradecimentos ao Conselheiro Paulo Takeyama pelo acolhimento no município de Salto, SP.

Item II - Apreciação da súmula da reunião realizada em 05/10/2021: O Coordenador apresentou a súmula aos conselheiros. A leitura da súmula foi dispensada em face do seu envio antecipado. Não havendo qualquer alteração a ser efetuada, a súmula foi aprovada por unanimidade.

Item III – Leitura de extrato de correspondências recebidas e expedidas: O Coordenador apresentou o Despacho SECEX – 0222/2021, de 06/10/2021, que aprovou o pedido feito pela Coordenação da Comissão Permanente de Meio Ambiente (CMA) do Crea-SP acerca da alteração do local da reunião ordinária da CMA de 09/11/2021. Neste pedido, a Coordenação solicita autorização para que a reunião ordinária da CMA seja feita na Sede da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Salto (ACIAS).

Em seguida, o Coordenador apresentou o Despacho SECEX – 0220/2021, de 05/10/2021, que trata do Plano de Ação Climática do Estado de São Paulo – Net Zero 2050 – PAC NET ZERO 2050. O Coordenador ressaltou que as sugestões apresentadas pela CMA, referentes ao plano de ações do Estado de São Paulo em neutralizar a emissão de gases do efeito estufa até 2050, foram encaminhadas sem alterações e que a Presidência encaminhou para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH).

Item IV – Comunicados: O Conselheiro Henrique Di Santoro Junior parabenizou o Coordenador da CMA, Rafael Henrique Gonçalves, pelo seu empenho nas atividades desenvolvidas pela Comissão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO
CREA-SP

1 O Conselheiro Paulo Takeyama pediu a palavra e sugeriu aos demais Conselheiros
2 proporem em suas Câmaras a realização de "Palestras Temáticas" por profissionais
3 externos instantes antes das reuniões ordinárias. Citou o caso da Câmara Especializada
4 de Engenharia Elétrica que vem promovendo tais palestras no sentido de ampliar as
5 discussões acerca de temas atuais e de grande relevância para a sociedade, como por
6 exemplo, a tecnologia 5G, meio ambiente, energia, entre outros. Estas reuniões
7 temáticas são mensais e ocorrem por volta de uma hora antes das reuniões ordinárias da
8 Câmara de Engenharia Elétrica. Nestas reuniões, especialistas de diferentes temas são
9 convidados a proferir palestras aos integrantes da Câmara. O Conselheiro Paulo
10 Takeyama aproveitou a oportunidade para incentivar as demais câmaras a adotarem esta
11 iniciativa no sentido de enriquecer os debates sobre assuntos importantes no qual o Crea
12 está envolvido.

13
14 **Item V – Outros assuntos:** A Conselheira Waleska Del Pietro Storani sugeriu que fosse
15 discutida nas reuniões ordinárias da CMA, as ações práticas da COP 26 no que tange a
16 atuação do Crea. Diante desta questão levantada, os Conselheiros discorreram das
17 incertezas envolvidas nas estimativas globais de carbono e metano. Foi destacado, como
18 exemplo, que os sistemas de criação de gado no Brasil e na Europa são distintos, e que a
19 adoção de uma metodologia única para estimar a contribuição dos diversos países nas
20 estimativas dos gases podem acarretar erros consideráveis nos modelos.

21 O Conselheiro Francisco Innocencio Pereira apresentou críticas com relação ao
22 andamento de vários trabalhos que são desenvolvidos nas prefeituras, e que a demora
23 nestas ações geram impactos negativos que prejudicam o interesse da sociedade.

24 O Conselheiro Paulo Takeyama aproveitou o ensejo para concordar com a lentidão das
25 ações tomadas nos âmbitos das prefeituras e também destacou os entraves envolvendo
26 os Entes Federativos. A questão de ocupação irregular em Salto, que ocorreu dentro de
27 uma área da ferrovia, de responsabilidade do governo federal, foi mencionada como um
28 exemplo de dificuldade enfrentada pela prefeitura em fiscalizar a ocupação em seu
29 território.

30 Em seguida, o Coordenador Rafael Henrique Gonçalves apresentou aos Conselheiros, a
31 programação das atividades a serem desenvolvidas em conjunto com os municípios e o
32 roteiro das visitas técnicas no aterro sanitário de Salto e no Complexo da Cachoeira.
33 Finalizada a pauta da reunião, e não havendo mais manifestação, o Coordenador
34 encerrou a seção as 10:05.

35
36 **B – Auditório.**

37 **Horário:** 10h00 às 12h00

38
39 **Item I – Vídeo do Presidente do CREA-SP:** Dando início as atividades com as
40 autoridades do município (vice-prefeito, secretário do meio ambiente, OAB e demais
41 representantes), o Conselheiro Paulo Takeyama fez uma breve apresentação do Crea-SP
42 aos participantes. Em seguida, foi introduzido o vídeo do Presidente do Crea-SP, Vinícius
43 Marchese, que desejou um bom evento, agradeceu a iniciativa da CMA e colocou o Crea-
44 SP à disposição das autoridades locais.

45
46 **Item II - Apresentação Institucional do Sistema Confea/CREA:** O Coordenador da
47 CMA, Conselheiro Rafael Henrique Gonçalves, fez a apresentação institucional do Sistema
48 Confea-Crea aos participantes do evento, destacando o importante papel que o Crea-SP
49 exerce na sociedade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO
CREA-SP

1 **Item III - Apresentação da Comissão Permanente do Meio Ambiente do CREA-**
2 **SP:** O Coordenador fez a apresentação da Comissão Permanente do Meio Ambiente
3 (CMA) do Crea-SP aos participantes, explicando como é definida a composição da CMA.
4 Em seguida, o Coordenador apresentou os Conselheiros de cada câmara que fazem parte
5 da Comissão.

6
7 **Item IV - Proteção de Recursos Hídricos: proteção e recuperação de corpos**
8 **d'água (rio Tietê):** O Conselheiro Paulo Takeyama fez a apresentação do projeto
9 "Todos pelo Tietê". Segundo o Conselheiro, trata-se de um projeto que tem como
10 objetivos: conscientizar a população da importância da despoluição do rio Tietê para a
11 sociedade; promover o envolvimento dos municípios ribeirinhos diretamente afetados
12 pela poluição com o intuito de propor ações e estratégias conjuntas no combate a
13 poluição deste importante rio do Estado de São Paulo. Em seguida, apresentou os
14 organizadores do projeto, que contou com a participação de Associações, Entidades de
15 Classes, gestores municipais, e demais interessados na despoluição do rio Tietê. Por fim,
16 destacou a realização da 1ª Conferência de Despoluição do Rio Tietê, que ocorreu em
17 junho de 2019, como parte do projeto, e aproveitou o ensejo para divulgar o próximo
18 evento, que ocorrerá em meados de 2022. O vice-prefeito de Salto, Edemilson P. dos
19 Santos, iniciou a sua fala saldando os membros da CMA e demais presentes. O vice-
20 prefeito enalteceu os trabalhos desenvolvidos pelo Crea-SP e de todos aqueles envolvidos
21 no projeto "Todos pelo Tietê". Em sua fala, o vice-prefeito enfatizou os esforços adotados
22 pela atual gestão em combater a poluição do rio Tietê, uma vez que Salto sofre efeitos
23 diretos do mau cheiro do rio, do lixo acumulado nas suas margens, da espuma gerada
24 nos cursos d'água, etc. O vice-prefeito também lamentou a mortandade de peixe que
25 ocorreu neste ano em Salto. Dentre as importantes ações desenvolvidas na atual gestão,
26 o vice-prefeito citou a criação de um grupo de trabalho voltado para a questão do rio e
27 também a instalação de uma estação de monitoramento da qualidade da água no
28 município. Após a fala do vice-prefeito, o Conselheiro Paulo Takeyama passou a palavra à
29 Conselheira Waleska Del Pietro Storani.

30
31 **Item V - Cidades Inteligentes:** A Conselheira Waleska Del Pietro Storani iniciou a sua
32 fala expondo que se considera uma "eterna inconformada". Este inconformismo se deve
33 ao fato de que muitos projetos são desenvolvidos, porém, poucos deles saem do papel.
34 Em seguida, a Conselheira chamou a atenção de que há uma certa confusão impregnada
35 no conceito de "cidades inteligentes". Segundo a Conselheira, muitos têm a concepção de
36 que uma cidade inteligente é uma cidade digital. Porém, a cidade inteligente é muito
37 mais do que ser digital: é preciso que ela seja socialmente inclusiva, resiliente e
38 sustentável do ponto de vista ambiental e econômico. É preciso também que ela seja
39 voltada tanto para a cidade quanto para o campo. Ainda segundo a Conselheira, estes
40 elementos devem estar presentes em todos os "agentes de inovação", que incluem as
41 pessoas comuns, as iniciativas públicas e privadas, as ONGs e as universidades.
42 Após concluída a palestra da Conselheira Waleska Del Pietro Storani, o Conselheiro Paulo
43 Takeyama abriu a seção para a manifestação da plateia. Um participante criticou o
44 crescimento desordenado da metrópole, que segundo o seu entendimento, repercutiu em
45 sérios problemas sociais e ambientais. Este mesmo participante também enfatizou a
46 importância da sustentabilidade e destacou um problema que considera muito sério nas
47 gestões das prefeituras: a descontinuidade de projetos.
48 A seção de perguntas foi finalizada as 12:30.
49



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO
CREA-SP

1 **C – Intervalo para o almoço.**

2 **Horário:** 12h00 às 13h20

3
4 **D – Atividades Externas.**

5 **Horário:** 13h30 às 16h50

6
7 **Item I - Visita monitorada ao Aterro Sanitário de Salto.**

8 **Horário:** 13h30 às 15h00

9
10 Os conselheiros da CMA foram recepcionados pela Coordenadora Ambiental Heloisa
11 Victor e pelo Engenheiro Ambiental Guilherme Alves Cândido. Ambos fizeram a
12 apresentação do empreendimento e responderam aos questionamentos dos conselheiros.
13 A programação da visita técnica incluiu palestra, exibição de vídeos institucionais e
14 visitas as instalações do aterro. Durante a visita das instalações do Aterro Sanitário
15 fomos acompanhados também pelo Engenheiro Mecânico Oswaldo Antônio Dalla Vecchia,
16 atual secretário de Meio Ambiente. Segundo informes do Engenheiro Guilherme, o aterro
17 é resultado de uma parceria público-privada (PPP); 100% da coleta seletiva é feita por
18 *containers*, situação esta que coloca o município de Salto como referência no serviço de
19 reciclagem. Ainda de acordo com o Engenheiro Guilherme, a meta do aterro é aumentar
20 a eficiência da reciclagem de forma que apenas 10% do produto que chegue na
21 instalação seja aterrada. Isto visa uma ampliação ainda maior da vida útil do aterro,
22 visto que se enterra menor volume de resíduos. Além da coleta seletiva, o aterro
23 também é responsável pelo plantio e georreferenciamento das árvores no município.
24 Após a palestra e exibição dos vídeos, a Coordenadora Heloisa e o Engenheiro Guilherme
25 abriram espaço para perguntas.

26 O Conselheiro Ronaldo Malheiros Figueira parabenizou a iniciativa e qualidade do
27 trabalho prestado. Em seguida, indagou acerca do Plano Nacional de Resíduos Sólidos.
28 Em resposta, o Engenheiro Guilherme se posicionou favorável ao plano, constituindo um
29 instrumento importante para a elaboração de estratégias futuras.

30 O Conselheiro Fernando Shinji Kawakubo questionou acerca do percentual de resíduo que
31 é atualmente reciclado no aterro e qual seria uma referência nacional. Em resposta, o
32 Engenheiro Guilherme informou que atualmente é aterrado 60% do resíduo que chega no
33 aterro. Muitos aterros não realizam reciclagem e considera a porcentagem de 60% uma
34 referência bastante expressiva para o cenário regional.

35 Não havendo mais perguntas e questionamentos por parte dos Conselheiros, iniciou-se a
36 visita as instalações do aterro e da infraestrutura de transporte instalada, com destaque
37 para a frota de caminhões coletores que são todos elétricos.

38
39 **Item II - Visita ao Complexo da Cachoeira.**

40 **Horário:** 15h20 às 16h30

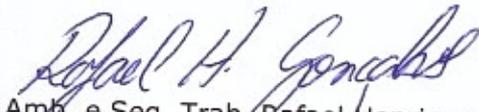
41
42 Finalizada a visita no aterro sanitário, os Conselheiros da CMA se dirigiram ao Complexo
43 da Cachoeira, localizada na porção central do município de Salto. Nesta visita, foi
44 destacada pelos Conselheiros a potencialidade do complexo para as atividades turísticas
45 e de lazer. O Conselheiro Ronaldo Malheiros Figueira comentou que quando atuava como
46 docente no nível superior, teve oportunidade de fazer um trabalho de campo no
47 município de Salto com alunos do curso de Geografia. Neste trabalho de campo, os
48 alunos desenvolveram uma pesquisa que avaliou potencial turístico do município; a
49 pesquisa reforçou a forte vocação do município para a atividade turística.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO
CREA-SP

1 Finalizada o roteiro das instalações do complexo, os Conselheiros foram recepcionados
2 pelo vice-prefeito Edemilson P. dos Santos e pelo secretário municipal do
3 Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Wanderley Rigolin. Na ocasião, o vice-
4 prefeito e o secretário destacaram que se encontra em análise junto ao Departamento de
5 Águas e Energia Elétrica de São Paulo (DAEE) o projeto de reconstrução adequação da
6 "Ilha dos Amores", que sofreu significativos danos na forte chuva do dia 10 de fevereiro
7 de 2020. Os conselheiros da CMA conscientizaram o vice-prefeito e o secretário de
8 sempre contratarem empresas e profissionais devidamente registrados junto ao Conselho
9 de Classe. O Secretário Wanderley Rigolin relatou também que a ponte pênsil passou por
10 manutenção preventiva em 2019, ocasião em que engenheiros emitiram laudo que
11 aprovou o uso da obra de arte, hoje ponto turístico e histórico importante do município.
12 O vice-prefeito enfatizou que a atual gestão vem adotando uma política comprometida
13 com o desenvolvimento e promoção das atividades turísticas do município. Os recursos
14 destinados ao setor turístico vêm sendo integralmente investidos no setor, segundo o
15 vice-prefeito.
16
17 Concluída as atividades planejadas, o Coordenador da CMA, Rafael Henrique Gonçalves
18 deu por encerrados os trabalhos as 17:30.
19

21 
22 Eng. Amb. e Seg. Trab. Rafael Henrique Gonçalves
23 Creasp nº 5062287309
24 Coordenador da Comissão Permanente de Meio Ambiente – CMA
25
26
27
28
29

Súmula aprovada na Reunião de 07 de dezembro de 2021.